

PROJETO DE EXTENSÃO “FUTSAL UNIVERSITÁRIO”: DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Kauan Pocidonio de Brito Clemente¹
Douglas Alves da Silva²

Área Temática: Cultura, Educação e Saúde.

RESUMO

O projeto de extensão Futsal Universitário promove a prática da modalidade esportiva tanto para os estudantes da universidade quanto para a comunidade externa. Dessa forma, o objetivo é relatar as experiências no programa, destacando aprendizados, facilidades e dificuldades vivenciadas. Trata-se de um estudo qualitativo, através de um relato de experiência. O projeto é realizado na Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Humberto Teixeira, em Iguatu-CE, ocorre todas as segundas e quartas, das 20 às 22 horas, na quadra do Campus e conta com 50 praticantes. Os resultados evidenciam que alguns desafios e dificuldades foram encontrados, como um número muito grande de participantes e o controle do tempo para todos participarem. Contudo, eles foram superados e transformados em aprendizados através das atividades e das relações estabelecidas a partir da prática. Portanto, o projeto teve um impacto positivo no desenvolvimento do extensionista e de grande importância na vida dos participantes.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Futsal universitário; Universitários.

“UNIVERSITY FUTSAL” EXTENSION PROJECT: DIFFICULTIES AND LEARNINGS**ABSTRACT**

The university futsal extension project promotes the practice of sports among both university students and the external community. This report aims to share the experiences of the extension project, emphasizing the learning process, benefits, and challenges encountered throughout the extension worker. The study is a qualitative, experiential approach, addressing the experiences of the author. The project is developed at the Regional University of Cariri (URCA), Humberto Teixeira Campus, in Iguatu-CE, every Monday and Wednesday, from 8:00 p.m. to 10:00 p.m., on the campus court, with 50 participants. The results indicate that, despite obstacles such as the high number of participants and the challenge of managing time to ensure everyone's involvement, these difficulties were overcome and transformed into learnings. Therefore, it is concluded that the project had a positive impact on the development of the extension worker, and it is of great importance in his personal, academic, and professional life.

Keywords: Teaching and Learning; Futsal University; students.

¹ Douglas Alves da Silva, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Educação Física, Educação Física, Brasil, E-mail: douglas.silva@urca.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3579-6673>

² Kauan Pocidonio de Brito Clemente, Universidade Regional do Cariri, Educação Física, Brasil, E-mail: kauan.brito@urca.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4379-0943>



1 INTRODUÇÃO

A presença dos projetos de extensão dentro da Universidade é muito importante, pois eles conseguem promover a interação da comunidade externa com a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a relação entre academia e sociedade, articula-se como o ensino e a pesquisa, como um processo científico, educativo ou cultural, e pode ser desenvolvido de várias formas, como projetos, cursos, prestação de serviço extensionista (Brasil, 2018).

Desse modo, a extensão universitária tem um compromisso social de externar o conhecimento, proporcionando ações que gerem aprendizado tanto para a comunidade interna quanto externa, sendo estas ações desenvolvidas a partir da troca de saberes, tornando o ensino-aprendizagem mais interessante. Assim, a presença da comunidade externa dentro da universidade é essencial, pois os conhecimentos acadêmicos são benéficos para a sociedade, assim como os conhecimentos da sociedade contribuem positivamente dentro e fora dos muros da Universidade (Lins *et al.*, 2014).

Sob esse viés, o projeto de extensão de futsal visa proporcionar a integração da comunidade externa com a comunidade acadêmica através da prática do futsal, além de possibilitá-la dentro das perspectivas de colaboração, o que é muito benéfico, pois todos conseguem vivenciar as atividades de forma igualitária. Nesse sentido, a inclusão é evidenciada no âmbito da universidade, já que dentro dela não é praticado apenas o esporte de rendimento, mas principalmente, o de participação, que é um direito de todos e está relacionado ao prazer lúdico, realizado no tempo livre (Tubino, 2017).

Nessa perspectiva, mesmo a prática sendo voltada para a participação de todos, muitas vezes ela sofre a interferência do futsal de alto rendimento. Isso acontece muito devido às mídias que sempre visam transmitir para o público que o esporte é somente performar no mais alto nível e isso está diretamente ligado ao retorno financeiro que a prática daquele esporte em alto rendimento pode oferecer. Assim, a respeito da influência da mídia sobre o interesse no esporte, Tubino (1993) diz que “como a mídia somente procura o espetáculo e um retorno financeiro para suas ações, ela buscará sempre o interesse popular que conduz à segurança de sua ação”.

Nesse contexto, dentro dos projetos de extensão são encontrados vários desafios e o projeto de futsal não foge dessa realidade. No entanto, é notório que eles oportunizam para o



extensionista várias ocasiões que proporcionam ensinamentos e aprendizados, e no programa referido também foram encontradas essas ocasiões. Assim, o universitário pode sair da sala de aula e ter um papel de protagonista, contribuindo positivamente com a sua formação tanto acadêmica quanto profissional, permitindo que ele explore novos campos e saberes, agregando conhecimentos que não seriam ofertados estando somente em sala (Filipin *et al.*, 2015; Schüssler D’Aroz *et al.*, 2014).

Dessa forma, a seguinte problemática se apresenta: Quais são os desafios e aprendizados encontrados pelo voluntário do projeto de extensão de futsal? O presente artigo tem como objetivo geral relatar as experiências no projeto de extensão Futsal Universitário, no que diz respeito aos desafios e aprendizados vivenciados pelo voluntário, discente do curso de Educação Física, da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Iguatu/CE.

Dessa maneira, propõem-se os seguintes objetivos específicos: descrever os aprendizados adquiridos como voluntário do projeto de extensão Futsal Universitário; relatar as principais dificuldades enfrentadas no projeto de extensão Futsal Universitário e analisar os benefícios do projeto na formação acadêmica e profissional do bolsista voluntário do projeto.

O trabalho justifica-se pela importância dos desafios e aprendizados vivenciados dentro do projeto de extensão Futsal Universitário, o qual é fundamental para alcançar experiência na formação acadêmica e profissional. O relato das experiências do autor como voluntário do projeto facilita a compreensão dos conhecimentos adquiridos e das dificuldades encontradas. O estudo é relevante para o enriquecimento da formação acadêmica e profissional do bolsista voluntário do projeto de extensão.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e com abordagem qualitativa (Mussi, 2021). Ele foi escrito por meio das experiências vivenciadas pelo voluntário do projeto Futsal Universitário, no período que compreende os meses de setembro de 2022 a outubro de 2024. Para a descrição do relato, foram utilizadas anotações no diário de campo, o qual facilitava destacar as informações relevantes que eram observadas pelo extensionista do projeto, e eram descritas as atividades realizadas no decorrer do tempo (Weber, 2009).



O projeto de extensão é realizado em dois dias da semana, na segunda e na quarta-feira, iniciando às 20 horas e finalizando às 22 horas, funciona na quadra do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, em Iguatu-CE, instituição que possui ótima infraestrutura, proporcionando uma boa qualidade para a realização da prática.

O projeto conta com 50 participantes, os quais são, em sua maioria, adolescentes que estudam em período integral, e adultos, que trabalham o dia inteiro. Assim, os participantes vêm para o projeto com o intuito de obter um momento de lazer, sem o estresse da rotina do dia a dia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o projeto contava com um público somente de universitários do Campus, mas, com o passar do tempo, as pessoas da comunidade externa começaram a participar, fazendo com que o projeto alcançasse o número de 50 participantes.

Dessa forma, o programa tem o objetivo de levar a prática do futsal para os participantes como uma forma de lazer e diversão, contribuindo para o seu bem-estar enquanto realizam a prática. Nesse caso, a experiência é significativa, pois as atividades esportivas são importantes no desenvolvimento dos participantes, oportunizando benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais (Rigoni; Belém; Vieira, 2018).

Nesse contexto, considerando o número elevado de participantes no projeto, foram encontradas algumas dificuldades pelo voluntário, sendo elas: a dificuldade de realizar as atividades planejadas, pelo fato do alto número de pessoas, e ter um controle do tempo para que todos pudessem participar.

Nessa perspectiva, um dos grandes desafios encontrados foi a dificuldade de realizar o planejamento, visto que, muitas vezes, tentava-se executar alguma atividade no início, sendo ela de aquecimento, de trabalho cognitivo ou coordenação motora, e não acontecer por alguns fatores, o principal deles, que os participantes queriam somente o “racha”³.

Nesse contexto, o primeiro impasse supracitado está relacionado diretamente com o segundo, que é o controle de tempo, pois levando em consideração o número de participantes, algumas atividades poderiam ocupar muito tempo, e alguns não conseguiriam praticar.

³ No futebol/futsal, o termo “racha” se refere a um jogo informal e amador, geralmente jogado entre amigos ou conhecidos, sem a formalidade de um campeonato ou partida oficial.



Ao observar o *feedback* dos membros sobre as atividades, aquela que teve um maior retorno positivo foi a prática do coletivo. Portanto, como o projeto visa o lazer e o bem-estar dos integrantes, ela passou a ser prioritária, fazendo com que todos participassem e conseguissem aproveitar os seus benefícios, confirmando a definição de Conde (2019) de que o esporte é uma ferramenta de desenvolvimento humano, formando-os nos aspectos educacionais, em suas relações afetivas e sociais, e melhorando sua saúde física e mental.

Logo, são notórios os aprendizados e a importância do projeto na vida acadêmica e pessoal do extensionista. Dentro deles estão, principalmente: ter um melhor controle de turma, melhorar as interações sociais e fortalecer o espírito de liderança. Esses conhecimentos são ofertados pela vivência do extensionista, já que os projetos de extensão vão além do ensino em laboratórios e aportes teóricos. A partir deles, o aluno passa a reconhecer a função social inerente à universidade, relacionada à retroatividade dos conhecimentos adquiridos dentro dela, que deve ser repassado para a sociedade, tornando um grande ganho, que se dá pelas práticas das vivências do extensionista com a comunidade. (Schüssler D'Aroz *et al.*, 2014).

Nesse sentido, como professor em formação, o projeto tem oportunizado vivências importantes que serão levadas para o campo de trabalho como, por exemplo, a melhora do controle de turma, ou seja, saber administrar o tempo, as pessoas, alguns eventuais problemas que poderão acontecer e as atividades realizadas, moldando e preparando o profissional da melhor forma possível.

Além disso, também são de suma importância as interações sociais, pois, no âmbito profissional, ele terá que lidar com pessoas, ou seja, trabalhar e ensinar em convivência com muitos indivíduos e, com as vivências do projeto, ele já conseguirá levar a experiência de interagir e se comunicar da melhor forma possível com os demais.

Por conseguinte, um dos aprendizados no projeto foi o fortalecimento do espírito de liderança, fundamental para a vida profissional e acadêmica, e com o qual outras qualidades e aprendizados também são potencializados, como a organização, assiduidade, compromisso e proatividade.

Diante disso, observa-se a importância do projeto na vida profissional e pessoal do extensionista, proporcionando-o a vencer os desafios encontrados e conseguir transformá-los em aprendizados, seguindo a ótica de que é necessário que o indivíduo utilize seu conhecimento, sua criatividade e sua inteligência para adequar as tarefas que devem ser



realizadas com as reais condições de concretizá-las (Almeida; Merlo, 2008).

Figura 01 – Realização do projeto.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o projeto de extensão “futsal Universitário” colabora de forma efetiva para que os participantes realizem exercícios físicos de forma sistematizada com a prática esportiva, contribuindo para a manutenção da saúde, tanto física como mental, considerando a metodologia utilizada no programa que permite uma prática de lazer e servindo como uma válvula de escape do estresse do cotidiano. Para o extensionista, ele proporciona vários desafios e dificuldades que podem ser superadas por ele e transformadas em aprendizados, promovendo o seu crescimento e benefícios enriquecedores na sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) a oportunidade de realizar o projeto de extensão.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.; ERLO, A. Manda quem pode, obedece quem tem juízo: prazer e sofrimento psíquico em cargos de gerência. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 11, n. 2, p. 139-157, 2008.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta a disposto na Meta 12. 7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CONDE, E. *et al.* **Psicologia do esporte e do exercício**: modelos teóricos, pesquisa e intervenção. São Paulo: Passavento, 2019.

LINS, L. *et al.* Extensão universitária e inclusão social de estudantes do ensino médio público. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n. 3, p. 679–694, 2014.

MUSSI, R. *et al.* Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PANHOCA, L. *et al.* **“Vivências”**: uma proposta de educação na extensão universitária. Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2014.

RIGONI P. *et al.* Revisão sistemática sobre o impacto do esporte no desenvolvimento positivo de jovens atletas de rendimento. **Journal of Physical Education**. Maringá. v. 28, n. 1. Set, 2017.

TUBINO, M. Como a mídia somente procura o espetáculo e um retorno financeiro para suas ações, ela buscará sempre o interesse popular que conduz à segurança de sua ação. **Estudos Brasileiros sobre o Esporte: Ênfase no Esporte-Educação**, 1993.

TUBINO, M. J. G. **O que é Esporte**. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

WEBER, F. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censurar seu diário de campo? **Horizontes Antropológicos**, v. 15, n. 32, 157-170, 2009.

Revisão gramatical realizada por: **Laíssa Mulato Moreira Lima**

E-mail: profllaissamulato@gmail.com

Contato: (88) 98138-1934

COMO CITAR:

CLEMENTE, Kauan Pocidonio de Brito; SILVA, Douglas Alves. Projeto de extensão “FUTSAL UNIVERSITÁRIO”: Dificuldades e Aprendizados. **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 2, n. 1, p. 10-17, 2025.

Recebido em 18 de novembro de 2024
Aceito em 05 de agosto de 2025

